



## Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: [politicasmunicipais@acm.gov.pt](mailto:politicasmunicipais@acm.gov.pt)

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Valongo
Morada	Avenida 5 de Outubro 160, 4440-503 Valongo
Município e Distrito	Valongo - Porto
Telefone	224227900
Email	<a href="mailto:mariarosa.coelho@cm-valongo.pt">mariarosa.coelho@cm-valongo.pt</a> ; <a href="mailto:fatima.azevedo@cm-valongo.pt">fatima.azevedo@cm-valongo.pt</a> ; <a href="mailto:maria.goncalves@cm-valongo.pt">maria.goncalves@cm-valongo.pt</a>
Pessoa de contacto	Maria Rosa Coelho, Maria Fátima Azevedo, Maria João Gonçalves
Identificação da Prática	
Designação da prática	Somos tod@s VIP's
Área de intervenção	Concelho de Valongo.
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar à população juvenil que a diversidade é sinal de vitalidade e força de uma sociedade;</li> <li>- Potenciar a reflexão acerca das possíveis dificuldades de integração de imigrantes na sociedade de acolhimento e acerca das formas a que cada pessoa pode recorrer para facilitar este processo;</li> <li>- Associar a interculturalidade e a integração a valores positivos e fundamentais numa sociedade que valoriza a coesão social.</li> </ul>
Público-alvo	Comunidade escolar
Parceiros envolvidos	Agrupamentos de escola e voluntários/as
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	<p><i>Somos tod@s VIP's</i> é um projeto desenvolvido em contexto escolar, a partir do qual as escolas do concelho são visitadas por um/a embaixador do projeto, pertencente a uma comunidade imigrante do concelho e que realiza uma palestra para todas as turmas envolvidas na iniciativa. Esta apresentação versa sobre a realidade da integração do embaixador imigrante, quer do ponto de vista dos seus sucessos, quer dos desafios que teve de enfrentar em prol da sua integração na sociedade portuguesa.</p> <p>Tal prática foi cofinanciada pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros – FEINPT.</p>
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	A equipa responsável pela atividade deve possuir conhecimentos e competências nas áreas temáticas abordadas.
Envolvimento do público-alvo	Deve haver uma preparação prévia por parte do corpo docente com os/as estudantes envolvidos.
Metodologia de implementação e instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção dos/as embaixadores imigrantes;</li> <li>- Divulgação junto das escolas;</li> <li>- Recolha de inscrições das escolas interessadas e n.º de turmas envolvidas;</li> <li>- Preparação prévia dos alunos em contexto de sala de aula, com os professores;</li> <li>- Articulação com os/as embaixadores para preparação da palestra;</li> </ul>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação do espaço onde vai decorrer a apresentação;</li> <li>- Avaliação.</li> </ul>
<b>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</b>	É realizada divulgação junto dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, com uma descrição pormenorizada da atividade e seus objetivos.
<b>Dificuldades e obstáculos</b> (Identificação e sinalização da forma de os superar)	O/a imigrante selecionado deve, preferencialmente ser uma figura pública, como por exemplo um/a desportista o que nem sempre é fácil de se conseguir.
<b>Fatores críticos de sucesso</b> (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	Tratando-se de figuras públicas conhecidas do público-alvo esta é uma atividade que desperta muito interesse conseguindo-se uma enorme adesão da comunidade escolar o que contribui para uma promoção dos valores da inclusão.
<b>Resultados da Prática</b>	
<b>Valor acrescentado</b>	Sensibilização dos/as jovens para as questões da diversidade cultural, promovendo uma maior aproximação e aceitação entre culturas, bem como a inclusão.
<b>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</b>	A aposta numa educação radicada em valores contribui para a formação de pessoas mais tolerantes à inclusão e com maior respeito pela diversidade.
<b>Sustentabilidade</b>	Este projeto, por norma, recorre à colaboração de pessoas voluntárias o que significa que não implica despesas. É também uma atividade que confere visibilidade ao tema da interculturalidade, através da cobertura mediática que pode proporcionar
<b>Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática</b>	
<b>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</b>	Capacidade de mobilização dos agrupamentos de escola bem como dos/as embaixadores.
<b>Proposta de Metodologia e instrumentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A seleção do/a imigrante deve ter em conta o público-alvo</li> <li>- A questão da imigração e da inclusão deve ser abordada previamente com os/as estudantes</li> <li>- Criar um ambiente descontraído e agradável para a realização da apresentação, por exemplo decorar o espaço com temas alusivos à cultura do/a "convidado/a".</li> </ul> <p>A entidade responsável pela prática encontra-se disponível para esclarecimentos.</p>

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: